

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 113

Data: 19.01.90

Pg.: _____

Acordo com garimpeiros, jogada política

O documento assinado pela Polícia Federal e pelos garimpeiros de Roraima, dia 9, não passou de uma jogada de propaganda. Cumpriu dois objetivos: garantir a retirada espontânea dos garimpeiros das aldeias de Paapiu e Surucucu e preservar interesses políticos eleitorais de lideranças locais.

O anúncio do acordo provocou reações violentas. "Este acordo é absurdo, porque seu objeto é ilícito", afirmou o procurador da República Eugênio Aragão, que chegou a pedir a prisão do diretor-geral da PF, Romeu Tuma. A Justiça acatou as explicações de Tuma.

No meio da confusão, o governador de Roraima Romero Jucá e as lideranças dos garimpeiros — que negociaram o "acordo" — ficaram com a imagem de defensores dos interesses econômicos da região e dos garimpeiros que a ocupam. Saldo bastante positivo em ano de eleições em Roraima.

Os garimpeiros podem estar sendo induzidos a erro. Estimulados por declarações bombásticas do ministro Saulo Ramos, acreditam que as três áreas que estão ocupando provisoriamente, em troca do abandono das aldeias, se tornarão regiões de garimpo permanente. Para que isso aconteça, será preciso que a Justiça deixe de considerar os 9 milhões 400 mil hectares interditados por uma liminar como reserva indígena, já que as áreas concedidas provisoriamente aos garimpeiros estão nesses limites.